

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO
PATROCÍNIO
Graduação em Ciências Contábeis

Valéria de Souza Costa

ANÁLISE DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE
CAFEEIRA: Um estudo da Safra de 2016 e 2017 em uma Propriedade Rural no
Município de Serra do Salitre/MG

PATROCÍNIO – MG
2018

VALÉRIA DE SOUZA COSTA

**ANÁLISE DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE
CAFEEIRA: Um estudo da Safra de 2016 e 2017 em uma Propriedade Rural no Município de
Serra do Salitre/MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário do Cerrado–UNICERP, como requisito para elaboração do trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Arlindo Gonçalves Reis Júnior.

**PATROCÍNIO
2018**



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Trabalho de conclusão de curso intitulado “**Análise do custo de produção e rentabilidade da atividade cafeeira: Um estudo da Safra de 2016 e 2017 em uma Propriedade Rural no Município Serra do Salitre/MG**” de autoria da graduanda Valéria de Souza Costa, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof^a. Ms. Arlindo Gonçalves Reis Júnior: Orientador

Instituição: UNICERP

Prof.

Instituição: UNICERP

Prof.

Instituição: UNICERP

Data de aprovação: ___/___/2018

Patrocínio, ___ de _____ de 2018

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por sempre me dar força para continuar nas tantas vezes que pensei em desistir, meu maior incentivo veio do Senhor e essa conquista é nossa.

A minha família, em especial minha mãe Marta minha irmã Wanessa e minha sobrinha Júlia, pelo incentivo, cuidado e apoio que sempre me deram, vocês são minha base, meu bem maior, obrigada por tudo. Não poderia deixar de agradecer aos meus avós Iracema (em memória) e Lino, vocês são meu maior exemplo de determinação, obrigada por mesmo da maneira mais simples demonstrarem o quanto me amam e querem ver o meu sucesso, dedico essa conquista a vocês.

Ao meu namorado Dilton, meu melhor amigo, meu companheiro de todas as horas, agradeço pela paciência, pelo cuidado e por me incentivar e apoiar mesmo nos momentos mais difíceis, você é essencial na minha vida.

Aos meus amigos, que estão sempre dispostos a me ouvir, e com quem também compartilho meus melhores momentos, vocês tem um papel importante na conclusão dessa conquista. Em especial quero agradecer a elas, que são presentes que a faculdade me deu e vou levar pra vida toda, Laís, Lorena e Michele, nossa amizade se tornou indispensável para mim, agradeço de coração por tudo que fizeram por mim, sem vocês seria bem mais difícil chegar até aqui.

A todos os professores que durante esses anos compartilharam seu conhecimento comigo, o meu muito obrigado. De modo especial agradeço a meu orientador Arlindo, que com toda paciência e sabedoria me ajudou a concluir essa etapa, você é um grande profissional, obrigada por tudo.

De forma geral, agradeço a todos que direta ou indiretamente torcem por mim e pelo meu sucesso, que Deus abençoe imensamente vocês, minha gratidão será eterna.

RESUMO

Introdução: O Brasil é atualmente o maior produtor e exportador de café do mundo e também um dos maiores consumidores do produto. Neste contexto os cafeicultores têm buscando melhorias para desenvolver suas atividades operacionais e gerenciais, buscando redução de custos e por consequência, aumentarem a rentabilidade de suas atividades. A eficiência na gestão dos custos aliado ao efetivo controle das despesas da produção, possibilitam ao produtor rural alcançarem a rentabilidade planejada. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar o levantamento das despesas e de todos os custos da produção de café da propriedade rural, avaliar as receitas obtidas, e ainda estudar a oscilação da rentabilidade. **Material e Métodos:** A pesquisa se caracterizou como descritiva, pois foi realizada através de um estudo de caso em uma propriedade rural no município de Serra do Salitre- MG. Possui uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados obtidos foram analisados e dispostos em quadros e tabelas, realizando-se as comparações de oscilações dos valores do ano de 2016 e 2017 atribuindo a sua significância. **Resultados:** O resultado obtido foi a variação significativa na rentabilidade dos anos estudados, sendo um ano de resultado positivo e outro negativo, o que contribuiu para isso foi a variação da produtividade e do preço de venda. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância de acompanhar e avaliar os custos e despesas de produção. Revelou ainda, a necessidade do produtor rural se preparar para a questão da bienalidade da produção do café, que pode causar oscilações consideráveis do ponto de vista da rentabilidade da propriedade.

Palavras-chave: Café; Controle; Custos; Rentabilidade.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Tabela de despesas administrativas	16
Tabela 2: Tabela de despesas de colheita do café.....	16
Tabela 3: Tabela de despesas com comercialização	17
Tabela 4: Tabela de despesas com comercialização	17
Tabela 5: Tabela de receitas	17
Tabela 6: Tabela de Resultado	18

LISTA DE SIGLAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

FUNRURAL- Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 Objetivos Gerais	9
2.2 Objetivos Específicos	9
3 DESENVOLVIMENTO.....	10
3.1 INTRODUÇÃO	11
3.2 MATERIAL E MÉTODOS	12
3.2.1 Tipos de Pesquisa	12
3.2.2 Tipos de pesquisa quantos aos objetivos	12
3.2.3 Tipo de pesquisa quanto aos procedimentos	12
3.2.4 Tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema	12
3.2.5 Local de estudo.....	13
3.2.6 População e amostra	13
3.2.7 Técnicas de coleta e obtenção de dados	13
3.2.8 Técnicas de análise e tratamento de dados	13
3.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
3.3.1 Agricultura.....	14
3.3.2 Agricultura Cafeeira	14
3.3.3 Custo.....	15
3.3.4 Custo do café	15
3.3.5 Despesas	16
3.3.6 Aplicação Prática da Pesquisa	16
3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
3.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 INTRODUÇÃO

Anteriormente para os responsáveis pela gestão de empresas como contadores, administradores, dentre outros, a contabilidade era utilizada apenas para cálculo de impostos, legislação tributária e previdenciária. Atualmente é uma ferramenta de extrema importância para a gestão de negócios e principalmente na tomada de decisões.

Está aumentando a quantidade de produtores preocupados em controlar e gerenciar as atividades de seus negócios. Porém ainda existem muitos que não tem a devida preocupação quanto á pratica de modernização da gestão e da contabilidade rural. Esse é um erro grave pois na atividade rural o produtor trabalha por safras, que correspondem a longos períodos do processo de plantio até a colheita e erros ou falta de controle pode causar danos irreparáveis.

A produção de café no Brasil tem alcançado um número expressivo na economia mundial devido a quantidade produzida e comercializada. Os custos para produção do café estão relacionados com a região onde o mesmo é produzido, os insumos utilizados, dentre outros fatores que influenciam diretamente na produtividade da lavoura. Sendo custo a parcela do gasto utilizada diretamente para a produção, o controle destes custos tem se tornado um aspecto de extrema relevância para o auxilio na gestão e no processo de tomada de decisão, proporcionando ao produtor conhecer a verdadeira realidade da fazenda.

O problema desta pesquisa foi: Qual é a variação anual da rentabilidade da propriedade rural objeto de estudo deste trabalho?

Este estudo terá como abrangência a comparação da variação dos custos, receitas e despesas da produção de café em busca de identificar as oscilações da rentabilidade de uma propriedade no município de Serra do Salitre- MG.

O trabalho será um estudo de caso e a coleta de dados será realizada de acordo com informações e dados fornecidos pelo proprietário da fazenda objeto de estudo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

O objetivo geral deste trabalho será fazer um levantamento do custo e comercialização do café, nos anos 2016 e 2017 de uma propriedade rural do município de Serra do Salitre-MG.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos serão:

- Levantar todas as despesas, as receitas e os custos da produção de café.
- Comparar a oscilação da quantidade produzida de um ano para o outro.
- Identificar as principais variações de receitas, custos e despesa.
- Comparar a variação na rentabilidade

3 DESENVOLVIMENTO

ANÁLISE DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE CAFEIRA: Um estudo da Safra de 2016 e 2017 em uma Propriedade Rural no Município de Serra do Salitre- MG.

VALÉRIA DE SOUZA COSTA¹

ARLINDO GONÇALVES REIS JUNIOR²

RESUMO

Introdução: O Brasil é atualmente o maior produtor e exportador de café do mundo e um dos maiores consumidores do produto. Neste contexto os cafeicultores têm buscando melhorias para desenvolver suas atividades operacionais e gerenciais, buscando redução de custos e por consequência, obterem aumento da rentabilidade de suas atividades. A eficiência na gestão dos custos aliado ao efetivo controle das despesas da produção, possibilitam ao produtor rural alcançarem a rentabilidade planejada. **Objetivo:** Realizar o levantamento das despesas e de todos os custos da produção de café da propriedade rural, avaliar as receitas obtidas, e ainda estudar a oscilação da rentabilidade. **Material e Métodos:** A pesquisa se caracterizou como descritiva, pois foi realizada através de um estudo de caso em uma propriedade rural no município de Serra do Salitre- MG. O estudo possui uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados obtidos foram analisados e dispostos em quadros e tabelas, realizando-se as comparações de oscilações dos valores do ano de 2016 e 2017 atribuindo a sua significância. **Resultados:** O resultado obtido foi a variação significativa na rentabilidade dos anos estudados, sendo um ano de resultado positivo e um ano negativo, o que contribuiu para isso foi a variação da produtividade e do preço de venda. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância de acompanhar e avaliar os custos e despesas de produção. Revelou ainda, a necessidade do produtor rural se preparar para a questão da bienalidade da produção do café, que pode causar oscilações consideráveis do ponto de vista da rentabilidade da propriedade.

Palavras-Chave: Café; Controle; Custos; Rentabilidade.

ABSTRACT

Introduction: Brazil is currently the largest producer and exporter of coffee in the world and one of the largest consumers of coffee. In this context, coffee growers are seeking improvements to develop their operational and managerial activities, seeking to reduce costs and, consequently, to increase the profitability of their activities. The efficiency in the management of the costs together with the effective control of the expenses of the production, allow the rural producer to reach the planned profitability. **Objective:** The objective of the

¹ Autora, Graduando em Ciências Contábeis pelo Unicerp.

² Orientador, Professor de Graduação no Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio, Mestre em economia de Empresas pela FEAD-Belo Horizonte.

study was to carry out a survey of the expenses and of all the costs of producing coffee from the rural property, to evaluate the income obtained, and to study the oscillation of profitability. **Material and methods:** The research was characterized as descriptive, as it was carried out through a case study in a rural property in the municipality of Serra do Salitre-MG. In relation to the objective, the study has a qualitative and quantitative approach. The obtained data were analyzed and arranged in tables and tables, comparing the oscillations of the values of 2016 and 2017 by assigning their significance. **Results:** The result was a significant variation in the profitability of the years studied, with one year of positive result and one negative year, which contributed to this was the variation of productivity and the sale price. **Conclusion:** The study demonstrated the importance of monitoring and evaluating production costs and expenses. It also revealed the need for the rural producer to prepare for the biennial issue of coffee production, which could cause considerable swings from the point of view of the profitability of the property.

keywords: Coffee, Control, Costs, Profitability.

3.1 INTRODUÇÃO

A cafeicultura tem grande importância no cenário brasileiro. A produção de café no Brasil tem alcançado um número expressivo na economia mundial devido a quantidade produzida e comercializada. Os custos para produção do café estão relacionados com a região onde o mesmo é produzido, os insumos utilizados, dentre outros fatores que influenciam diretamente na produtividade da lavoura. Sendo custo a parcela do gasto utilizada diretamente para a produção, o controle destes custos tem se tornado um aspecto de extrema relevância para o auxílio na gestão e no processo de tomada de decisão, proporcionando ao produtor conhecer a verdadeira realidade da fazenda.

O custo de produção é proveniente de investimentos na estrutura de produção e funcionamento (custeio de insumos, serviços e gestão). Existem fatores que influenciam na variação tanto de custos como de produção anuais, dentre eles podem ser citados, os métodos tecnológicos, os materiais, insumos, meio ambiente, recursos naturais e mão de obra utilizados. O desafio é a identificação das causas das variações e como reduzi-las para melhorar o resultado. Neste contexto é destacada a importância da Contabilidade rural, ramo da contabilidade destinado a estudo do patrimônio rural com o objetivo de controlar transações financeiras, orientar em operações agrícolas e pecuárias, gerar informações para declaração de imposto de renda dentre outros.

O produtor rural tem dado espaço ao empresário rural, buscando conhecimento, fazendo planejamento e monitorando riscos, proporcionando evoluções significativas para o sucesso dos negócios.

O problema desta pesquisa foi: Qual é a variação anual da rentabilidade da propriedade rural objeto de estudo deste trabalho?

O objetivo geral deste trabalho foi fazer um levantamento do custo e comercialização do café, no período de 2016 á 2017 de uma propriedade rural do município de Serra do Salitre- MG.

Teve como objetivos específicos levantar todas as despesas, as receitas e os custos da produção de café, comparar a oscilação da quantidade produzida de um ano para o outro buscando a verificação da variação na rentabilidade.

3.2 MATERIAL E MÉTODOS

3.2.1 Tipos de Pesquisa

Para Gil (1999, p. 42), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problema mediante o emprego de procedimentos científicos”.

3.2.2 Tipos de pesquisa quantos aos objetivos

De acordo com Gil (2010, p.28) “as pesquisas descritivas são as que visam descobrir a existência de associações entre variáveis”.

Quanto aos objetivos a pesquisa será descritiva, serão coletados dados fornecidos pelo produtor dono da empresa objeto deste estudo.

3.2.3 Tipo de pesquisa quanto aos procedimentos

A pesquisa será realizada através de um estudo de caso. Segundo Gil (2010, p117) O planejamento do estudo de caso tende a ser mais flexível e com frequência o que foi desenvolvido numa etapa determina alterações na seguinte.

3.2.4 Tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema

A pesquisa deste estudo terá uma abordagem qualitativa e quantitativa, onde serão utilizadas análises, dados bibliográficos e cálculos referentes a variação do custo, despesa e receita do café de um determinado período.

Para Gil (1999), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

3.2.5 Local de estudo

Esta pesquisa será realizada em uma propriedade rural, atuante no ramo do café no município de Serra do Salitre- MG.

3.2.6 População e amostra

Para a presente pesquisa foi escolhida uma propriedade rural no município de Serra do Salitre- MG, conhecida pela quantidade e qualidade de café produzida.

3.2.7 Técnicas de coleta e obtenção de dados

A coleta de dados será realizada de acordo com informações e dados fornecidos pelo proprietário da fazenda objeto deste estudo, e será tratada dentro de planilhas e gráficos.

3.2.8 Técnicas de análise e tratamento de dados

A análise e a interpretação são dois processos da pesquisa que estão relacionados, o que dificulta precisar onde termina a etapa da análise e começa a da interpretação.

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (Gil, 1999, p. 168).

3.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.3.1 Agricultura

A agricultura representa toda atividade de exploração da terra, buscando a obtenção de produtos que correspondam às necessidades humanas. Os principais produtos da agricultura são os alimentos, portanto com o aumento da população e os avanços da industrialização, tem servido para o fornecimento de gêneros para a produção de fibras, energia, matéria-prima para roupas, combustível, construção, medicamentos, ferramentas, ornamentação e inúmeras outras finalidades.

A agricultura deve desempenhar os seguintes papéis no processo de desenvolvimento: Produzir alimentos baratos e de boa qualidade, produzir matéria-prima para a indústria; pela exportação, trazer dinheiro para o país; dar condições dignas de vida para o trabalhador rural. (CREPALDI, 2012, p.1).

A partir da integração da agricultura aos setores industriais de fornecimento de insumos, de um lado, e de processamento e distribuição da produção, de outro, surge o conceito Agronegócio. Esse importante campo da economia envolve uma inter-relação entre os três setores: o primário (com a agropecuária), o secundário (com as indústrias de tecnologias e de transformação das matérias-primas) e o terciário (com o transporte e comercialização dos produtos advindos do campo). Segundo Procópio (1996, p. 20), “numa abordagem de negócio na Administração Agropecuária, o produtor deve ter ferramentas para descrever financeiramente a atividade em andamento e evidenciar seu desempenho”.

3.3.2 Agricultura Cafeeira

Dados coletados pelo CONAB mostram que o Brasil é atualmente o maior produtor e exportador de café do mundo, é também um dos maiores consumidores do produto. As principais regiões que produzem o café são respectivamente: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rondônia, Amazonas e Paraná.

A bialidade na produção é uma característica da cultura do café. Para o café arábica, o mais produzido do país é uma característica predominante, sendo um ano de produção positiva e um ano de produção negativa comparado ao anterior, isso ocorre na cultura permanente ocasionado pelo esgotamento da planta.

Em Dezembro de 2016 dados levantados pelo CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) mostraram que esse foi um ano de bialidade positiva na maior parte dos estados produtores, no cerrado mineiro, alguns fatores como a regularidade climática, o aumento de área e da produtividade refletiram em uma melhor produção em relação ao ano anterior. Foi um ano no qual o preço de comercialização se manteve em patamares remuneradores.

De forma contrária, o ano de 2017 apresentou bialidade negativa na maioria dos estados produtores. Em minas gerais, com exceção da zona da mata, que apresenta bialidade invertida, as demais regiões apresentaram resultados negativos com relação ao ano anterior.

3.3.3 Custo

É um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. De acordo com Crepaldi (2010, p.6), “custo é um gasto, só que reconhecido como custo no momento da fabricação de um produto ou execução de um serviço”.

O custo pode ser definido como direto, indireto, fixo ou variável, para cada um desses tem um atributo importante na mensuração de custo.

Para atender as exigências legais, a empresa precisa adequar seus métodos de apuração de custos aos princípios contábeis, em conformidade com normas e legislação vigentes, mas também podem empregar métodos de custeios para tomada de decisão, capazes de fornecer informações que atendam às necessidades gerenciais da empresa. (MEGLIORINI, 2001)

3.3.4 Custo do café

Os custos para produzir um café de alta qualidade são altos, o que acaba por encarecer o produto. Muitos insumos e fertilizantes são utilizados no melhoramento das lavouras com nutrientes e evitando doenças, garantindo uma lavoura saudável e de alta produção. Esses custos são, na maioria dos casos, menores em ano de safra alta e maiores no ano de safra baixa.

Para constatar os custos de produção é necessário compreender as escolhas do produtor, assim como os insumos utilizados no processo de plantio e colheita.

3.3.5 Despesas

É o valor gasto com bens e serviços pertencentes à manutenção da atividade da empresa, assim como aos esforços para a obtenção de receitas através da venda dos produtos.

Despesa é o valor dos insumos consumidos com o funcionamento da empresa e não identificados com a fabricação. São as atividades fora do âmbito da fabricação. A despesa é geralmente dividida em administrativa, comercial e financeira. Portanto, as despesas são diferenciadas dos custos de fabricação pelo fato de estarem relacionadas com a administração geral da empresa. Bornia (2002, p.40)

3.3.6 Aplicação Prática da Pesquisa

A empresa objeto de estudo deste trabalho atua a mais de 35 anos no ramo da cafeicultura e não pratica outras atividades, o que torna mais fácil o controle dos custos. Tendo uma área de 136 ha de café arábica, para desenvolver as atividades o produtor conta com uma infraestrutura adequada para o preparo do café, desde a colheita até o processo de armazenagem.

Para obtenção de resultados satisfatórios foram coletados dados diretamente com o proprietário da empresa objeto de estudo, sendo ele o responsável pelo controle dos custos, despesas e receitas não há funcionários no setor administrativo, já o setor operacional é composto por 9 funcionários fixos e são contratados funcionários temporários de acordo com a necessidade de manejo da lavoura. Ele conta com o recurso do programa Acess para efetuar o lançamento e o controle dos mesmos.

Para este estudo foi considerado o ano civil e foi optado pelo regime de caixa, nas tabelas abaixo serão demonstrados os custos, receitas, despesas e o resultado dos anos 2016 e 2017:

Tabela 1: Tabela de despesas administrativas.

Despesas Administrativas				
Ano	2016	%	2017	%
Associações/Impostos/Cartórios	4.265,67	4,64%	16.594,13	16,76%
Despesas Escritório	5.931,84	6,46%	7.201,03	7,27%
Outras despesas	2.266,19	2,47%	1.402,00	1,42%
Retirada Administrador	48.000,00	52,24%	44.000,00	44,43%
Seguro de Vida Proprietários	3.020,36	3,29%	3.067,88	3,10%
Serviços de Terceiros	11.750,22	12,79%	10.133,80	10,23%
Treinamento e capacitação			1.700,00	1,72%
Veículos	15.967,49	17,38%	14.721,42	14,87%
Viagens	676,84	0,73%	213,44	0,20%
Total	91.878,61	100%	99.033,70	100%

Fonte: Dados fornecidos pela empresa

Nos dados coletados foi possível constatar que as despesas administrativas de 2017 foram maiores que as de 2016. A despesa mais representativa para esse resultado foi a retirada do administrador com 52,24% em 2016 e 44,43% em 2017. Houve um aumento significativo nas despesas com associações, impostos e cartórios nos anos comparados, pois no ano de 2017 as despesas com manutenção e cuidado da lavoura se elevaram implicando em maior gasto com documentação referente a compras de produtos. As demais despesas não sofreram variações significativas, ou seja, foram constatados valores similares.

Tabela 2: Tabela de despesas de colheita do café.

Despesas Colheita do café				
Ano	2016	%	2017	%
Pessoal	84.592,81	66,75%	32.442,00	76,83%
Outras Despesas de Colheita	42.135,05	33,25%	9.782,41	23,17%
Total	126.727,86	100%	42.224,41	100%

Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

Nas despesas com pessoal e também outras despesas de colheita houve uma queda notória devido a produtividade dos anos analisados, em 2016 foram produzidas 8.230 sacas e em 2017 foram 1520 sacas. Mesmo a maior parte da colheita sendo mecanizada, para execução do processo em menor espaço de tempo o produtor tem gastos com a mão de obra, sendo necessária a contratação de pessoal temporário para colheita, gerando assim maiores despesas em anos mais produtivos.

Tabela 3: Tabela de despesas com comercialização.

Despesas Comercialização				
Ano	2016	%	2017	%
Comercialização	89.058,48	100%	17.522,00	100%
Total	89.058,48	100%	17.522,00	100%

Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

As despesas com comercialização compreendem o tempo e os impostos referentes a armazenagem do café, nos anos estudados as tarifas referentes ao FUNRURAL(Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural) mantiveram um valor fixo de 2,3 % por saca de café comercializada, o tempo de armazenagem do café também foi considerando, essas tarifas variam principalmente de acordo com a escolha e a necessidade do produtor em armazenar o café.

Tabela 4: Tabela de Custos.

Ano	Custos			
	2016	%	2017	%
Adubações/Capina/Defensivos	502.905,61	49,66%	729.260,46	59,48%
Combustíveis/Energia	137.266,24	13,55%	102.025,46	8,32%
Pessoal	274.471,82	27,10%	310.067,94	25,28%
Serviços Tratores e equipamentos	98.028,01	9,69%	84.790,52	6,92%
Total	1.012.671,68	100%	1.226.144,38	100%

Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

A adubação foliar em 2017 apresentou um acréscimo pois, apesar deste ser um ano de safra baixa, a lavoura necessita de manejo diferenciado preparando-a para o próximo ano que será de alta produtividade.

Os valores referentes a pessoal, inclui salários e encargos dos funcionários efetivos, salários e encargos do pessoal temporário, assim como outras dentre elas transporte e gastos com epi, os quais não mostram variações relevantes.

Tabela 5: Tabela de receitas.

Ano	Receitas			
	2016	%	2017	%
Receita Financeira	32.218,22	0,77%	31.513,06	3,31%
Recuperações	45.987,45	1,09%	6.306,84	0,66%
Venda Café	4.123.805,08	98,14%	915.664,40	96,03%
Total	4.202.010,75	100%	953.484,30	100%

Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

As receitas de forma geral mostram uma diferença expressiva nos anos analisados, todos os resultados foram maiores no ano de 2016, destacando-se o preço da venda. Os preços da saca de café no ano de 2016 variaram de R\$478,52 a R\$ 549,46 de Janeiro a dezembro, já em 2017 esses valores foram de R\$ 437,82 a R\$ 514,21, são vários os fatores que afetam a variação nesse preço, dentre eles o valor do dólar, o clima.

Tabela 6: Tabela de Resultado.

Ano	Resultado		
	2016	2017	Total
Receitas	4.202.010,75	953.484,30	5.155.495,05
Despesas	307.664,95	158780,11	466.445,06
Custo	1.012.671,68	1.226.144,38	2.238.816,06
Lucro	2.881.674,12	-431.440,19	2.450.233,93

Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

O Resultado dos anos de 2016 e 2017 foi influenciado principalmente pela variação na receita a qual no ano de 2016 representou 81,37% do total, enquanto em 2017 somente

18,63%, a produtividade decorrente desses anos e o preço de venda do café refletem no lucro nesse período.

3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou a importância do controle dos custos do café e da verificação da rentabilidade, que devem ser aplicados pois, em um mercado tão competitivo como o da agricultura, o conhecimento de produção detalhado é de extrema importância para o processo de gestão e de tomada de decisão.

O objetivo geral desse estudo foi fazer o levantamento do custo, despesas e receita nos anos 2016 e 2017, sendo alcançado com os dados coletados com o proprietário e analisados particularmente verificando as variações e o impacto na rentabilidade da empresa objeto de estudo. A questão proposta nesta pesquisa sobre qual seria a rentabilidade anual da fazenda objeto de estudo foi resolvida, sendo constatado um valor positivo no ano de 2016 e negativo no ano de 2017. No primeiro ano a boa produtividade e o preço elevado na comercialização do café contribuíram para um resultado positivo, já no segundo ano a baixa produção e o preço inferior, causaram um prejuízo.

O estudo mostrou a necessidade do produtor se preparar para a questão da bienalidade, que causa oscilações na produção e no preço de venda e conseqüentemente na rentabilidade, sendo essa a realidade constante na cafeicultura.

Este trabalho se limitou aos objetivos propostos no início deste estudo, contudo novos trabalhos podem ser realizados analisando detalhadamente os custos, analisando períodos maiores, ou aplicando o mesmo em outras propriedades.

3.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.

CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento. V4. SAFRA 2017 N-4- Quarto Levantamento DEZEMBRO 2017. Disponível em <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em 10 de Setembro de 2018.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 480 p.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. São Paulo: Editora Makron Books, 2001.

PROCÓPIO, Adriana Maria. **Organização contábil-administrativa dos produtores rurais na região de Ribeirão Preto**. In: MARION, J.C. **Coord. Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou a importância do controle dos custos do café e da verificação da rentabilidade, que devem ser aplicados pois, em um mercado tão competitivo como o da agricultura, o conhecimento de produção detalhado é de extrema importância para o processo de tomada de decisão.

O objetivo geral desse estudo foi fazer o levantamento do custo, despesas e receita nos anos 2016 e 2017, sendo alcançado com os dados coletados com o proprietário e analisados particularmente verificando as variações e o impacto na rentabilidade da empresa objeto de estudo. A questão proposta nesta pesquisa sobre qual seria a rentabilidade anual da fazenda objeto de estudo foi resolvida, sendo constatado um valor positivo no ano de 2016 e negativo no ano de 2017. No primeiro ano a boa produtividade e o preço elevado na comercialização do café contribuíram para um resultado positivo, já no segundo ano a baixa produção e o preço inferior, causaram um prejuízo.

O estudo mostrou a necessidade do produtor se preparar para a questão da bienalidade, que causa oscilações na produção e no preço de venda e conseqüentemente na rentabilidade, sendo essa a realidade constante na cafeicultura.

Este trabalho se limitou aos objetivos propostos no início deste estudo, contudo novos trabalhos podem ser realizados analisando detalhadamente os custos, analisando períodos maiores, ou aplicando o mesmo em outras propriedades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.

CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento. V4. SAFRA 2017 N-4- Quarto Levantamento DEZEMBRO 2017. Disponível em: <http://www.conab.gov.br>. Acesso em 10 de Setembro de 2018.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 480 p.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. São Paulo: Atlas, 2012..

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. São Paulo: Editora Makron Books, 2001.

PROCÓPIO, Adriana Maria. **Organização contábil-administrativa dos produtores rurais na região de Ribeirão Preto**. In: MARION, J.C. Coord. **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.